



Processo nº 01150/2022

Parecer nº 119/2023 CEC/RS

*Projeto “30º FESTIVAL RONDA DE  
SÃO PEDRO DO CENTRO NATIVISTA BOITATÁ  
2023” .*

| QUESITO                                  | NOTA        |
|--|-------------|
| <b>Dimensão simbólica</b>                | <b>4,5</b>  |
| 3 Conceituação temática                  | 3           |
| 2 Originalidade e inovação estética      | 1,5         |
| <b>Dimensão cidadã</b>                   | <b>4</b>    |
| 3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 2           |
| 2 Democratização do acesso / gratuidade  | 2           |
| <b>Dimensão econômica</b>                | <b>4</b>    |
| 3 Distribuição dos valores               | 3           |
| 2 Investimento local / próprio           | 1           |
| <b>3 Relevância</b>                      | <b>3</b>    |
| <b>3 Oportunidade</b>                    | <b>3</b>    |
| <b>3 Viabilidade</b>                     | <b>1,5</b>  |
|  |             |
| <b>5 Nota de Prioridade</b>              | <b>4,17</b> |



Projeto voltado a área da música (festival nativista), a ser realizado no município de São Borja (RF 6), mais precisamente na sede social do Centro Nativista Boitató. As datas previstas para a realização do evento são os dias 23 e 24 de junho de 2023. Este evento está em sua 30ª edição. O Festival Ronda de São Pedro afirma-se como um dos mais importantes festivais do nosso Estado. Neste sentido, o item que trata sobre a Conceituação Temática contempla os aspectos necessários para receber pontuação integral, uma vez que deixa explícita a sua intenção e o seu histórico de realização. Para o quesito Originalidade e Inovação Estética, a proposta não atinge nota integral neste quesito. Cabe salientar que não ao falar detalhadamente sobre o quesito Acessibilidade, não há nenhuma rubrica ou apontamento que apresente a presença de um profissional para auxiliar pessoas com deficiência. Há uma rubrica que fala sobre a confecção de livretos com as letras das músicas do festival. Neste ponto, o projeto poderia oferecer para deficientes visuais, a possibilidade de acompanhar as letras das 20 músicas classificadas pelo braille. Outro ponto que merece destaque para o debate é a forma como ainda é utilizado o conceito de “Música Gaúcha”. Hoje, no entendimento, esta nomenclatura é abrangente a tudo que é produzido por artistas e músicos residentes no território que compreende o estado do Rio Grande do Sul. Sugere-se, neste sentido, que a proposta deixe explícita que é direcionada à música gaúcha. O projeto não especifica se haverá ou não cobrança de ingressos para entrar no evento. No entanto, fazendo uma rápida pesquisa nas redes sociais do

evento, nas duas últimas edições, o evento teve acesso gratuito à comunidade recebendo, inclusive, aporte financeiro do sistema pró-cultura. Considero um projeto com valores bem divididos dentro da planilha de custos. O evento não possui nenhum investimento local/próprio. Nem aporte financeiro da Administração Municipal de São Borja, o que considero, inclusive, lamentável, uma vez que estamos falando do fomento à cultura por meio da música em um festival que chega a sua 30ª edição. Considero um projeto relevante, seja pelo seu histórico ou pela sua relevância para a comunidade local e regional. É uma proposta que possui um importante papel no apoio à música gaúcha, seja ela cantada ou apenas tocada. Conforme análise das documentações, não encontrei nenhuma carta de intenção de patrocínio que possa garantir a realização do evento. Além do mais, o projeto não possui nenhuma outra fonte de receita para a garantia de sua realização.

Em conclusão, o projeto **“30º FESTIVAL RONDA DE SÃO PEDRO DO CENTRO NATIVISTA BOITATÁ 2023”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R\$ 252.160,00** (duzentos e cinquenta e dois mil e cento e sessenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2023.



# Pró-cultura RS